

## Umbanda: o Positivo e Negativo .

### Guias e Guardiões- Quem deve ser o "Pai de Cabeça" ???

#### IMAGENS ILUSTRATIVAS – CADA MÉDIUM VÊ DE FORMA DIFERENTE.

Como a Umbanda trabalha as noções de “Bem e o Mal”, para este tipo de religião consideramos como um dos fatores o grau de evolução espiritual de cada espírito. Sendo que os graus mais elevados se tornam Guias e protetores de direita. E os de grau não tão elevados mas que estão em “débito com justiça divina e Lei”, têm uma missão divina a cumprir... Porém as vezes já o fizeram e optam por permanecer do lado esquerdo da evolução. Pois nos planos elevados e baixos não existe permanência eterna. A meta é sempre a evolução espiritual num tempo ou em alguma “Era” de tempo. Bem como a regressão espiritual passando por vários estágios...Assim do lado espiritual teria mais leve que a pena (direita) e mais pesado que uma pedra (esquerda). Assim a noção do bem e do mal, praticamente não existe. Pois ambas as mãos direita e esquerda trabalham para a evolução espiritual própria. E para a evolução espiritual da humanidade ou de cada ser humano. Uma vez que a Umbanda não faz mal a seu próximo. Se isso ocorrer não é Umbanda. Se alguém for atacado se defenderá seguindo os princípios da Lei e Justiça Divina. Nunca seguindo seus interesses próprios, se assim acontecer este ser humano ou entidade responderá, perante a estes dois princípios ativos celestiais.

Quem deve ser o 1.º Pai de Cabeça do Médium ???

Esta é uma questão que deve ser analisada de forma criteriosa dentro de cada instituição de Umbanda, bem com a idade que o médium deve trabalhar com as entidades de esquerda.

Quem deve ser Pai de Cabeça de um médium de 12 anos? Aconselhamos que seja uma entidade de direita. Devido a pouca idade da pessoa. As vezes as noções e atitudes não são compatíveis com as responsabilidades que assumirá no lado espiritual. Nós aconselhamos que o primeiro Mestre Espiritual de um médium iniciante seja um Caboclo “Índio”. Mas existem situações que as próprias entidades escolhem o seu médium e cuidam dele. Mas as vezes ele sai de onde esta e vai trabalhar em outra casa. As vezes terá que mudar de guia de trabalho, mas o Pai de Cabeça é aquele o primeiro (1.º) desta vida.

Mas se sou menor ou maior de idade e o meu primeiro (1.º) Pai de Cabeça pode ser um Guardião exú. Se menor é melhor que não seja, se maior e nunca trabalhou na Umbanda é aconselhável que não. Por que ambos são iniciantes e não é recomendável. As pessoas são diferentes, os Guias das casas de Umbanda são diferentes, os seus atos como pessoas humanas podem ser falhos. Este conjunto de fatos e atos podem acarretar problemas graves... Você pode estar em uma casa com várias falhas doutrinárias, uma casa religiosa onde os pensamentos e ações não correspondem aos trabalhos de umbanda na sua essência. E você pode estar tendo como “Pai de Cabeça” um exú de um baixo grau... Alguns dizem que não há problema ter um “exú” como coordenador de uma casa de umbanda ou o seu primeiro “Pai de Cabeça”.

Mas o problema é quem desenvolverá você como médium, como é a casa que frequenta e quem é o seu “Pai de Santo Coordenador” da sua casa. Guias e Guardiões Exú, são corretos, mas as pessoas e os ensinamentos as vezes não. No passado existia grandes médiuns que tinham Guardiões Exús, como aqueles que coordenavam os trabalhos de forma integral. Será que era Umbanda? Temos como exemplo: Quem fundou a Umbanda e a fez crescer no Brasil. Foi um Caboclo ou

um Exú ? Resposta foi o Caboclo das 7 Encruzilhadas. Já que a maioria dos exemplos dados, não seguimos, vamos tentar seguir este. É o mais correto. (Pschen)